

**Vol. 1 Mensagens Oportunas Nº 3, 4**

**A ÚNICA PAZ DE ESPÍRITO**

**Volume 1  
Números 3, 4**

**Todos os direitos reservados  
Copyright, 1953 Reimpressão  
V.T. HOUTEFF**

## **DISCUSSÃO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS (Parte I)**

## **DISCUSSÃO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS (Parte II)**

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 3, página 1*

### **TEXTO DE MEDITAÇÃO PARA ORAR**

Esta tarde, o nosso texto de meditação para a oração se encontra nas páginas 100 do livro O Maior Discurso de Cristo. Leremos os primeiros quatro parágrafos. Estes se baseiam na escritura: “Não vos inquieteis pois pelo dia de amanhã. ... Basta a cada dia o seu mal.”

O Maior Discurso de Cristo, p. 100: “Se vos entregastes a Deus, para fazer a Sua obra, não precisais estar ansiosos pelo dia de amanhã.... Quando tomamos em nossas mãos o manejo das coisas com que temos de lidar, e confiamos em nossa própria sabedoria quanto ao êxito, chamamos sobre nós um fardo que Deus não nos deu.... Podemos bem ter ansiedade e antecipar perigos e perdas; pois isto é certo sobrevivermos. Mas quando deveras acreditamos que Deus nos ama, e nos quer fazer bem, cessamos de afligir-nos a respeito do futuro. Confiaremos em Deus assim como uma criança confia em um amoroso pai. Então desaparecerão nossas turbações e tormentos; pois nossa vontade fundir-se-á com a vontade de Deus.

“Cristo não nos deu promessa alguma de auxílio para quando levarmos hoje os fardos de amanhã.... Um dia sozinho nos pertence, e durante o mesmo cumpre-nos viver para Deus. Por esse dia devemos colocar na mão de Cristo, em solene serviço, todos os nossos desígnios e planos, depondo sobre Ele toda a nossa solicitude, pois tem cuidado de nós. ‘Eu bem sei os pensamentos que penso de vós, diz o Senhor, pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais.’ ‘...no sossego e na confiança estaria a vossa força.’”

Oremos por uma compreensão permanente de que Deus prometeu nos ajudar a carregar nossos fardos, não de amanhã, mas de hoje; oremos para que a cada dia coloquemos em Suas mãos todos os nossos propósitos e planos, todos os nossos cuidados e ansiedades. Só então podemos descansar na certeza de que "no sossego e na confiança" será a nossa força.

## DISCUSSÃO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS (Parte I)

TEXTO DE DISCURSO POR V.T. HOUTEFF,  
MINISTRO DOS ADVENTISTAS DAVIDIANOS DO SÉTIMO DIA  
SÁBADO 17 DE AGOSTO DE 1946  
CAPELA DO MONTE CARMELO  
WACO, TEXAS

Vários de vocês vieram ter comigo ultimamente com algumas perguntas aparentemente muito importantes para vocês. Por esta razão, vamos dedicar a hora de estudo desta tarde a responder às mesmas.

Passo agora a ler a pergunta: "Somos nós, Irmão Houteff, menos dignos para ordenar entre nós

### **A Ceia do Senhor?"**

Vejamos. Pouco antes de instituir a ordenança da humildade, Jesus disse aos Seus discípulos: "Estais limpos, mas não todos." Um não estava. Apesar do fato de Judas ser indigno, a ordenança não poderia mais ter sido adiada. No entanto, assim que participou do sacramento, levantou-se, saiu e fez sua obra demoníaca. Depois disso, seus olhos se abriram para o crime que havia cometido, e ele se enforcou. Os outros discípulos, porém, estavam tão prontos, ou tão dignos para o serviço sagrado quanto poderiam estar até aquele momento.

A Ceia do Senhor foi ordenada em memória do sacrifício do Senhor, não para purificar os participantes de seus pecados, mas para purificá-los dos pecadores, como se vê na Páscoa no Egito e no fato de que Judas já não andava mais com

os discípulos. Claramente, então, a celebração da ordenança trouxe bênção aos onze, mas condenação a um.

Houve uma série de movimentos de reforma entre nós antes e no nosso tempo. Naturalmente, todos eles ordenaram a Ceia do Senhor em seu meio. Mas isso não lhes serviu de nada. Isso não os tornou, nem a sua obra, duradouros e eternos. De fato, eles saíram da existência ainda mais rápido do que entraram. Agora, vamos ler...

1 Cor. 11:17, 18 – "Ora, nisto eu declaro a vós, não vos louvo, porque não vos congregais para o melhor, mas para pior. Porque, primeiro de tudo, quando vos ajuntais na igreja, ouço que há divisões entre vós, e em parte eu acredito."

Os coríntios estavam tendo controvérsias, causando divisões entre si, e assim sua reunião na igreja não era "para o melhor", mas para o pior.

Se nos reunirmos apenas para o "pior", não será muito melhor ficarmos em casa?

1 Cor. 11:27-30 – “Portanto, qualquer que comer este pão e beber *este* cálice do Senhor indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor. Mas, examine-se o homem a si mesmo, e assim coma *deste* pão, e beba *deste* cálice. Porque aquele que come e bebe indignamente, come e bebe condenação para si mesmo, não discernindo o corpo do Senhor. Por causa disso, muitos *estão* fracos e enfermos entre vós, e muitos dormem.”

O pão e o cálice do Senhor devem ser tomados por um povo somente depois que eles se examinem, e

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 3, página 4*

vejam que eles não estão causando problemas; e que o seu encontro seja para o melhor, não para o "pior". Agora, se já alcançamos esse padrão de justiça, então devemos ordenar a Ceia do Senhor entre nós por todos os meios. Mas se ainda não chegamos a esse ponto, então a nossa instituição da ordenança da humildade entre nós seria apenas para nossa própria condenação, não para a nossa salvação.

Nosso principal dever agora não é exortar à observância da Ceia do Senhor, mas antes, primeiro, chegar ao nível de perfeição que a mensagem de hoje, bem como a mensagem de ontem, exige. O Senhor nunca pede "reavivamento e reforma" quando a igreja está desfrutando de uma boa vida espiritual. A Ceia do Senhor, portanto, nunca deve ser ordenada no início de tal reavivamento e reforma, mas na sua conclusão. Jesus não instituiu a ordenança no início do Seu ministério, mas o fez no seu encerramento.

E se quisermos evitar causar divisões entre nós mesmos, nunca devemos discutir os pecados dos outros, nem fazer julgamentos sobre eles. Se não conseguirmos resolver o assunto em particular com os culpados, então é melhor discutirmos isso com ninguém ou seguirmos as instruções dadas em

Mat. 18:16, 17 – “Se, porém, ele não *te* ouvir, *então* leva contigo mais um ou dois, para que pela boca de duas ou três testemunhas cada palavra seja confirmada. E, se ele recusar ouvi-los, dize-o à igreja; mas se recusar ouvir a igreja, seja ele para ti como um homem gentio e um publicano.”

Não podemos liderar o Senhor. Ele deve nos guiar. Nós de nós mesmos nunca sabemos o que é certo e o que é errado,

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 3, página 5*

a não ser que nos digam. É muito fácil, se fizermos o que nos mandam fazer, nem mais nem menos, seremos considerados dignos. Até agora, nossa mensagem enviada por Deus não trouxe à nossa atenção a ordenança da Ceia do Senhor, mas está nos rogando que abandonemos as abominações, que abandonemos todos os nossos ídolos, que abandonemos todas as nossas idéias e opiniões particulares, que voltemos de todo o coração ao Senhor.

A mensagem, além disso, ensina que devemos permanecer na igreja-mãe e trabalhar estritamente para sua salvação. A conclusão, então, é que enquanto estivermos com ela, parece não haver necessidade de ordenar a Ceia do Senhor em particular entre nós, talvez não antes da hora de o penitente ser separado do impenitente, como ensinado pelos tipos – pela Páscoa no Egito, e pela Páscoa na noite em que Judas devia sair, para nunca mais andar com os doze.

Além disso, ninguém parece saber quando e como observar o sacramento. Alguns o observam todo domingo ou todo sábado, outros ocasionalmente, outros a cada trimestre e assim por diante. Parece

lógico dizer que quando Deus nos mandar que o ordenemos de novo, Ele também nos dirá como e quando observá-lo corretamente.

-----0-0-0-----

Vários me disseram: "Irmão Houteff, quando nos encontramos com aqueles que se opõem a nós, não sabemos como responder às suas perguntas. Ficamos confusos. Não sabemos se estamos certos ou se estamos errados. Eles nos confundem principalmente com a interpretação da Vara sobre as

### **Trombetas e os Selos."**

Aqueles de vocês que têm de responder a perguntas controversas, digam apenas aos vossos oponentes: Um de nós está errado, com certeza.

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 3, página 6*

No mínimo, não podemos estar ambos certos, pelo que devemos analisar o assunto com cuidado e imparcialidade.

Dir-lhes-ia que ensinamos as trombetas tal como João as viu em visão. Por exemplo, Apocalipse diz: "E o número do exército dos cavaleiros *era* de duzentos milhões; e ouvi o número deles. E então eu vi os cavalos na visão, e os que estavam sentados neles tinham couraças de fogo, e de jacinto, e de enxofre; e as cabeças dos cavalos *eram* como as cabeças dos leões, e de suas bocas saíam fogo, e fumaça, e enxofre. Por meio destes três foi morta a terça parte dos homens, pelo fogo, pela fumaça, e pelo enxofre que saíam de suas bocas. Porque o poder deles está em sua boca e em suas caudas; porque as suas caudas *eram* semelhantes as serpentes, e tinham cabeças e com elas ferem. Apocalipse 9:16-19.

Este é o quadro descritivo que o Revelador nos dá dos 200 milhões de cavalos e cavaleiros. A seguinte ilustração é a mais parecida com a descrição de João dos cavalos e cavaleiros que podemos fazer, e nossa interpretação deles é a mesma. Veja o Tratado No. 5, "A Última Advertência".

### IMAGEM

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 3, página 7*

Aqui segue-se a ilustração dos cavalos e cavaleiros que a Associação Geral apresenta ao público.

### IMAGEM

Agora compare a própria descrição da Inspiração dos cavalos e cavaleiros com a ilustração da Denominação sobre eles, como é apresentada no livro "*Pensamentos sobre Daniel e Apocalipse*", p. 510. Por que a Denominação em sua exposição das Trombetas não pode usar a própria descrição dos cavalos e cavaleiros da Inspiração? Por que eles tinham que inventar um de seus próprios cavalos? – A única resposta que pode ser dada é que a descrição do Espírito Santo não se encaixa com suas interpretações não inspiradas. A incapacidade da pessoa de interpretar corretamente, sem o dom de interpretação do Céu, no entanto, é esperada e é desculpável. Mas dizer que a visão foi dada ao Revelador a uma distância tão grande, que ele foi incapaz de ver com precisão os tipos de cabeças e caudas que os cavalos tinham e de onde vinha o fogo, fumaça e enxofre, a fim de adequar a visão à sua interpretação, não é apenas um desacato contra a advertência de Cristo sobre acrescentar e retirar das Escrituras (Apocalipse 22:18, 19), mas é também uma blasfêmia flagrante.

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 3, página 8*

Você vê agora o que os homens que eles chamam de grandes "homens de experiência" estão fazendo? Esses atos sem escrúpulos condenam sua vanglória de que homens santos estão dirigindo a Denominação; e seu falar orgulhosamente dos milhões de dólares que a Denominação recebe anualmente dos pobres é tudo menos santo se tiver que ser gasto em tal tipo de trabalho. Eles precisam se arrepender e corrigir os erros que estão passando como Verdade, antes de poderem acusar conscienciosamente os outros.

Se João não podia ver exactamente como eram os cavalos, então como podia ver que todos os peixes no mar morreram (Apocalipse 8:9)? E com um precedente tão auto exaltante para estudar as Escrituras como o que a Associação Geral estabeleceu, como alguém pode ter certeza de que qualquer um dos profetas viu algo certo? Você não percebe que tais interpretações tolas e distorcidas das Escrituras são tentativas satânicas de minar a confiança dos homens nos profetas e na capacidade de Cristo de revelar e apresentar corretamente a Verdade aos Seus servos? Considere quão prejudicial deve ser a acusação contra a Inspiração, quão destrutiva para as almas e blasfema contra o Espírito Santo que conduz a toda a Verdade! e quão repulsiva deve ser para Cristo, especialmente por essa acusação ter vindo daqueles que fingem servi-Lo! Isto por si só deve ser suficiente para mostrar que o anjo (o corpo ministerial) dos laodiceanos é cego e nu e precisa de tudo.

Por amor à sua vida e à vida dos outros, não apoie tais doutrinas de demônios. Elas são tudo menos a Verdade, tudo menos os sinais do Espírito de Profecia em ação. Perguntem a si mesmos quando a Turquia ou qualquer outra nação já teve 200 milhões de cavaleiros! E se você ainda se pergunta por que Deus permitiu que os erros entrassem na igreja, a resposta é: Para que, por meio de sua promoção e propagação, Ele possa, em um momento como este, expor os obreiros da iniquidade e provar aos leigos

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 3, página 9*

que Sua igreja está agora tão gravemente invadida pelo Diabo quanto a igreja judaica no tempo de Cristo, para despertar os honestos e libertá-los do seu autoengano laodiceano, e assim do transbordante flagelo. (Isa. 28:13-15).

Você não vê agora a razão do nome "Blasfêmia" sobre todas as sete cabeças da besta semelhante a um leopardo (Apocalipse 13)? E que se uma cabeça simboliza um sistema religioso, então todas elas devem simbolizar o mesmo, pois são todas iguais, exceto pela ferida em uma delas, e todas estão na besta (mundo) ao mesmo tempo, não uma após a outra.

Quanto à acusação de que a "Vara" ensina que a igreja é Babilônia, nós os desafiamos a apresentar a declaração. E se eles não sabem o que é Babilônia, então é melhor que leiam "A Vara do Pastor".

É verdade que a igreja é a igreja de Deus, mas aqueles que se encarregam dela não são melhores do que o Sinédrio nos dias de Cristo. É porque Deus tem suprema consideração por Sua igreja que Ele a tem desta maneira invadido com Sua Verdade, e é assim que vai recuperar Seu povo, eliminando aqueles que estão ilegalmente escravizando-os, ensinando-lhes doutrinas de demônios como está mostrado neste estudo; e impedindo-os de entrar em contato com a Verdade do Céu para este tempo de crise. Você vê por que a Associação Geral já não é mais a Voz de Deus para o povo (Boletim da Associação Geral, 34ª sessão, Vol. 4, Extra No. 1, 3 de abril de 1901, pg. 25, Cols. 1, 2) do que era o Sinédrio para os judeus no tempo de Cristo? Espero que vocês não se iludam mais de que "A Vara do Pastor" está derrubando qualquer coisa que Deus tenha construído. Agora

Os laodiceanos ensinam que os selos começam com

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 3, página 10*

a ressurreição de Cristo, que, como vocês sabem, foi cerca de setenta anos antes de João o Revelador ter tido a visão dos selos. Vamos agora ouvir o que a própria Voz do Apocalipse diz:

Apo. 4:1 – “Depois disso eu olhei, e eis que uma porta *estava* aberta no céu; e a primeira voz que eu ouvi *era* como se fosse de uma trombeta falando comigo, que disse: Sobe aqui e te mostrarei as coisas que devem acontecer.”

A Voz falou enfaticamente que as coisas que estavam prestes a ser mostradas a João não tinham acontecido, e não estavam então acontecendo, mas que deveriam acontecer mais tarde no decorrer do tempo. Já que elas deveriam acontecer depois que João teve a visão (depois de 96 d.C., não no primeiro século da era cristã), então não é uma blasfêmia ensinar algo contrário ao que disse a Voz – dizer que os selos começaram mais de três décadas antes de serem mostrados a João? Não, os selos não podem, portanto, começar com a igreja cristã. Para descobrir a Verdade sobre eles, leia o Tratado No. 15 "Às Sete Igrejas".

-----0-0-0-----

### "E o Apocalipse Doze?"

"A mulher vestida com o sol simboliza a igreja do Pentecostes em diante, vestida com o Evangelho (sol) de Cristo?"

Quando o dragão atacou a mulher, ela já estava vestida com o sol, e seu filho, o Senhor, ainda não tinha nascido. Sendo assim, como sua roupa de sol pode ser simbolizar ela estar vestida com o evangelho de Cristo e como ela poderia ter sido uma representação da igreja cristã, vendo que nem o evangelho nem a igreja estavam então em existência. E como ela pode ser a mãe de Cristo antes que a própria Igreja Cristã nasça? Ela não pode ser a resposta como um todo.

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 3, página 11*

A teoria, então, de que a mulher tem o seu início no Pentecostes, é tão lógica quanto dizer que a galinha chocou antes do ovo ser posto.

-----0-0-0-----

"A matança de Ezequiel 9 ocorrerá no mundo ou na igreja? Ela é as sete últimas pragas, ou é

### A Purificação da Igreja?"

**Eze. 9:1, 4, 9** – “Ele gritou também em meus ouvidos com alta voz, dizendo: Fazei com que aqueles que tem cobranças sobre a cidade se aproximem, cada homem *com* as suas armas destruidoras em sua mão. E o SENHOR lhe disse: Vá pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e põe uma marca sobre as testas dos homens que suspiram e choram por causa de todas as abominações que são feitas em seu meio. Então, ele me disse: A iniquidade da casa de Israel e de Judá é excessivamente grande, e a terra está cheia de sangue, e a cidade cheia de perversidade; porque dizem: O SENHOR abandonou a terra, e o SENHOR não vê.”

Os anjos têm a seu cargo a "cidade", Jerusalém, não o mundo, e não a Babilônia. Mesmo um cristão totalmente desinformado sabe que os termos Jerusalém, Judá e Israel, significam a igreja, nem sequer tanto quanto implicar o "mundo". Eles sempre significaram a igreja e sempre significarão a igreja, pois é isso que eles são.

O massacre de Ezequiel 9 não é positivamente o mesmo que as sete últimas pragas (Apocalipse 16), porque as pragas caem sobre Babilônia, mas o massacre, sobre Judá e Jerusalém. Além disso, os anjos de Ezequiel 9

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 3, página 12*

matam todos os que não têm a marca, mas as pragas não matam ninguém. Ao torcer os escritos de Moisés, os judeus tentaram refutar os ensinamentos de Cristo e é certo que se os laodicenses continuarem a torcer os escritos da Irmã White na tentativa de refutar a mensagem de hoje, então seu fim será ainda mais triste do que o dos judeus. A respeito do que ela diz sobre Ezequiel 9, leia *Testemunhos para a Igreja, Vol. 3, pg. 267; Id., Vol. 5, pg. 211; também O Grande Conflito, p. 656, 657*. Ezequiel nove retrata o Juízo para os Vivos na casa de Deus (1 Pedro 4:17) – o selamento dos santos e a destruição dos ímpios na igreja.

-----0-0-0-----

Acho que tenho tempo para outra pergunta: Esta pergunta está dividida em cinco partes, pelo que eu a responderei da mesma maneira.

**Pergunta 1: "A profecia de Naum prediz a Segunda Guerra Mundial ou alguma outra guerra?"**

Para a resposta vamos diretamente à profecia de Naum.

Naum 2:1 – "Aquele que despedaça em pedaços subiu diante de ti; guarda a munição, vigia o caminho, fortalece os teus lombos, fortalece poderosamente o teu poder."

Naum prediz que aquele que inicia a guerra, "aquele que despedaça em pedaços", terá sido bem preparado antes de começar a guerra, mas seu poder oposto, a Assíria, não terá sido preparado antes do início da guerra; isto é, depois que aquele que "despedaça em pedaços" vier diante da face da Assíria, então é que a Assíria faz preparação para o enfrentar. É então que ela faz seus lombos fortes, e fortalece seu "poder poderosamente".

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 3, página 13*

Agora, como é um fato conhecido que a Grã-Bretanha e a França não estavam preparadas para lutar contra Hitler quando ele abriu suas armas contra eles, e como todos os Aliados começaram a se preparar poderosamente depois que Hitler começou a quebrar em pedaços, a verdade fica clara como cristal que "aquele que despedaça em pedaços" não é outro senão Hitler, aquele que estava pronto desde o início da guerra, aquele que partiu em vários pedaços a própria Alemanha, o império britânico e muitos outros países. Os Aliados, portanto, devem ser a Assíria antitípica. Esta é a pista número um.

Para a pista número dois, vamos ler sobre os meios de viagem e transporte no dia em que os preparativos da guerra são feitos e a própria guerra é travada.

**Naum 2:2, 4** – “...as carruagens *serão* como tochas flamejantes no dia da sua preparação,... As carruagens correrão furiosamente nas ruas, e colidirão um contra o outro nos largos caminhos; o seu aspecto será como o de tochas, e eles correrão como relâmpagos.”

Estes versos descrevem os meios de viagem e transporte no dia em que os preparativos da guerra são feitos e a guerra travada. Uma vez que a Segunda Guerra Mundial é a única guerra na história para a qual as preparações descritas por Naum foram feitas e usadas enquanto os "carros" (tráfego veicular) se movem com velocidade sem precedentes, velocidade "tipo relâmpago", enquanto o tráfego motorizado no ar e no mar, na cidade e no campo (ruas e estradas), " colidiram um contra o outro". Todos esses sinais do tempo, marcam o tempo em que a guerra é travada, não deixam espaço para dúvidas. Todos eles, em termos perfeitos, certificam que Naum prediz a Segunda Guerra Mundial. Para uma terceira pista, vamos ler

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 3, página 14*

**Naum 1:15** – “Eis sobre os montes os pés do que traz as boas novas, do que anuncia a paz! Ó Judá, guarda as tuas festas solenes, e cumpre os teus votos; pois o perverso não passará mais por ti; ele é inteiramente exterminado.”

Aqui nos é dito que no momento em que a guerra é travada, alguém deve publicar revelações inspiradas da Verdade recentemente revelada, a Verdade do Juízo dos Vivos, a qual deve separar para sempre o trigo do joio (Mateus 13:30), o bom peixe do mau (Mateus 13:47, 48), as ovelhas dos cabritos (Mateus 25:32), e as virgens prudentes das loucas (Mateus 25:1-12). Estes "não mais passarão" pela igreja, declara a Escritura, eles são "totalmente cortados". Exortando assim Judá, a igreja, a celebrar esta festa de expiação antitípica e a cumprir os seus votos a Deus de modo a ser considerado digno de escapar dos juízos de Deus. Daí a súplica de Deus à Sua igreja está agora soando por toda a terra, dizendo: "Desperta, desperta; veste-te, ó Sião, das tuas formosas vestes, ó Jerusalém, cidade santa; porque de agora em diante não entrará mais em ti o incircunciso e imundo". (Isaías 52:1)

Com estes sinais positivos dos tempos, a Inspiração permite que cada indivíduo decida por si mesmo se quer confiar na Voz que a Própria Inspiração recomenda, ou numa voz que os seres humanos não inspirados recomendam. A partir de agora não haverá confusão entre o verdadeiro povo de Deus. Seus "...vigilantes levantarão a voz; com a voz juntos cantarão: pois verão olho a olho, quando o Senhor voltar a trazer Sião". (Isaías 52:8.)

-----0-0-0-----

**Pergunta 2: "Quem diz Naum que ganhará a guerra – 'aquele que despedaça em pedaços' ou 'Assíria'?"**

Embora a profecia de Naum coloque a maior ênfase

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 3, página 15*

na queda da Assíria, ela declara que ambos perderão, referindo-se àquele que "despedaça em pedaços", diz a Escritura:

**Naum 2:5** – “Ele recontará os seus valentes; mas tropeçarão em sua caminhada; eles se apressarão *para* chegar ao seu muro, e a defesa será preparada.”

"Contar seus valentes" implica que o número de valentes – capitães e generais e outros homens poderosos junto com o seu belo exército – estaria diminuindo e daí a necessidade de contar, e que "seus

valentes" devem tropeçar em sua caminhada; isto é, eles devem fazer algum tipo de erro em sua marcha para a vitória e fazê-los cair. E isso é exatamente o que aconteceu: O exército de Hitler tropeçou ao fazer uma guerra contra a Rússia enquanto ele estava em guerra com a Grã-Bretanha. Aquele momento crítico de sua carreira foi a maior loucura de Hitler. A Inglaterra estava prestes a desistir, mas o exército alemão afastou-se e foi lutar contra a Rússia! E, também, a queda de seus valentes sendo mencionada antes que a queda da Assíria é mencionada, a profecia assim revela que "aquele que despedaça em pedaços", Hitler, iria cair primeiro.

-----0-0-0-----

### **Pergunta 3: " Por que é que o título de Hitler é "aquele que quebra em pedaços"?"**

Bem, foi tudo o que Hitler fez. Ele começou a quebrar em pedaços desde o início da guerra, – ninguém foi capaz de ficar contra ele, e mesmo depois que ele desapareceu, e a Alemanha se rendeu, a quebra em pedaços continuou e ainda não parou. Como resultado, o mundo inteiro está quebrado em pedaços, não só geograficamente, mas também política, social e economicamente. O império inglês continua a vacilar e os sinistros "guinchos" estão cada vez mais altos a cada dia que passa. Hitler, portanto, merece o título "quebra em pedaços", de mais de uma forma.

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 3, página 16*

-----0-0-0-----

### **Pergunta 4: "A profecia de Naum não ensina que a Assíria deve cair completamente?"**

Sim, isso é exatamente o que entendemos que ela ensina. Muito evidentemente, então, a profecia de Naum adverte que a Segunda Guerra Mundial ainda não está concluída. O próprio mundo sabe que não está, e que os Aliados, exceto a Rússia, não ganharam nada, que eles estariam melhor se tivessem dado a Hitler parte da Polônia do que combater a guerra e então perder, a favor da Rússia, não apenas uma parte, mas toda a Polônia e com ela toda a Europa Oriental. Além disso, a Rússia tornou-se agora seu maior inimigo do que Hitler. Acabaram com Hitler, mas a guerra quente nunca cessou completamente, e a guerra fria foi-lhe rapidamente acrescentada. Todos sabem que a guerra não está resolvida, e que a paz não chegou, que a guerra pode irromper a qualquer momento.

-----0-0-0-----

### **Pergunta 5: "O que é que os teus *Tratados* ensinam sobre a guerra?" --**

Os **Tratados** não dizem tanto. Eles não dizem definitivamente quem é "aquele que quebra em pedaços", nem dizem com certeza que a Segunda Guerra Mundial é a guerra de Naum. E embora o **Tratado** No. 14, *Previsão de Notícias de Guerra*, diga que o exército daquele que despedaça em pedaços, "ainda assim cairá", ele não diz com certeza qual exército cairá primeiro. (Ver *Tratado* No. 14, pg. 12, -- comentários sobre Naum 2:5.)

O **Tratado** No. 12, *O Mundo Ontem, Hoje, e Amanhã*, publicado dois anos antes do **Tratado** No. 14, no entanto, diz:

"Sendo agora evidente que 'os tabernáculos de seu palácio' devem representar a santidade, e que o fato de a mulher montar sobre a besta denota a resolução

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 3, página 17*

dos problemas sociais, econômicos, políticos e religiosos do mundo, a verdade é que os atuais governos cristãos devem ser reorganizados e governados por uma cabeça eclesiástica – não por Hitler".

Os Tratados não dizem tudo, mas o que eles dizem, o dizem de forma direta.

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 3,*

*página 18*

## **DISCUSSÃO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS (Parte II)**

**Quem são os Laodiceanos?**

**Quem são o Rei do Norte e**

**O Rei do Sul?**

**A Segunda Guerra Mundial está em Daniel Onze?**

**Economizar tempo e energia.**

### **TEXTO DE DISCURSO POR V.T. HOUTEFF, MINISTRO DOS ADVENTISTAS DAVIDIANOS DO SÉTIMO DIA SÁBADO 31 DE AGOSTO DE 1946 CAPELA DO MONTE CARMELO WACO, TEXAS**

Esta tarde devo responder às perguntas que me foram feitas pelos irmãos da igreja-mãe. Mas ao ouvirem as respostas, eu quero que vocês considerem que nós também já estivemos no lugar deles; que nós também éramos laodiceanos típicos; e que o que eles estão fazendo agora, nós também estávamos fazendo então. Também nós, talvez, estivéssemos questionando tudo aquilo em que não participávamos; agindo e falando da mesma maneira que eles. Que coisa terrível e imprópria para um cristão não acreditar nas próprias palavras do Senhor aos laodiceanos, mas nós também pensamos que não precisávamos de nada, e que todos os outros precisavam de nós.

Vocês sabem que nós não éramos tão abertos como agora. E quando nossas doutrinas foram questionadas, nós também, como nossos irmãos, não ouvimos com honestidade e imparcialidade as opiniões dos outros.

Quando estávamos no lugar deles, também nós, na nossa mornidão, defendíamos zelosamente todas as doutrinas, ainda que

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 4,*

*página 19*

nós mesmos não estivéssemos claros em algumas delas. Isto nós fazíamos apenas porque as doutrinas que eram ensinadas na igreja por nossos próprios irmãos ministros, nós também, presumivelmente, acreditávamos estarem corretas. E assim nós, tão cegamente quanto eles, acreditávamos que cem por cento em tudo o que era ensinado na igreja, não considerando que muito daquilo vinha de homens não inspirados. Inspirados ou não inspirados, isto não fazia qualquer diferença para nós então, assim como não faz nenhuma diferença para eles agora. Nós, também, estávamos em um terrível e triste engano e, junto com eles, não sabíamos ou não acreditávamos que éramos desgraçados, miseráveis, pobres, cegos e nus, embora o próprio Senhor o tivesse falado! Apocalipse 3:14-18. Continuamos nesse estado de espírito até que o rolo se abrisse. Então os nossos olhos foram abertos: as doutrinas e interpretações que

não vieram através da Inspiração, então vimos claramente que eram apenas "invenções de homens". Nem vimos de antemão que o Sábado e a igreja foram transformados em instituições para levantar metas e para comercialização – meios para desonrar a Deus e roubar os pobres, e alimentar e vestir aqueles que estão mantendo toda a igreja nesse terrível e triste engano laodiceano.

Olhando deste ângulo, não éramos muito melhores que os melhores dos laodiceanos. O que faz a diferença entre nós e eles é que a luz iluminou nosso caminho, mas ainda não chegou até eles. O crédito, então, pelo avanço que fizemos neste esforço de reavivamento e de reforma não é nosso, mas de Deus.

A primeira pergunta a ser respondida esta tarde nos leva ao capítulo onze de Daniel, para ali

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 4, página 20*

### **Identificar o Rei do Norte e o Rei do Sul**

A pergunta é: "Quem são o rei do norte e o rei do sul nos nossos dias?" – Como é nosso dever santificar o Senhor Deus em nossos corações, e estar dispostos a dar a resposta certa na hora certa a todo homem que pede a razão da esperança que está em nós, leiamos –

**Dan. 11:40-43** – “E no tempo do fim, o rei do sul o desafiará, e o rei do norte virá contra ele como um furacão, com carruagens, e com cavaleiros, e com muitos navios; e ele adentrará as nações, e os inundará e atravessará. Ele também adentrará a terra gloriosa, e muitas *nações* serão derrubadas; porém estes irão escapar de sua mão: Edom e Moabe, e o principal dos filhos de Amom. Ele também estenderá a sua mão sobre as nações, e a terra do Egito não escapará. Mas ele terá poder sobre os tesouros de ouro e de prata, e sobre todas as coisas preciosas do Egito; e os líbios e os etíopes *estarão nos seus passos.*”

A disputa que aparece neste versículo, ocorrendo entre os reis, não é antes do tempo do fim, ou no tempo do fim, mas "no início do tempo do fim". O rei do sul, você nota, é o que empurra o rei do norte, e o rei do norte é o que ganha a guerra, e toma do rei do sul a terra gloriosa (Palestina) e o Egito além dos países que não são mencionados pelo nome. Estes pontos, como veremos agora, são suficientes para identificar perfeitamente ambos os reis, a guerra e o tempo em que ela é travada. Como a guerra deve começar no início do tempo do fim, e como o rei do sul é o que

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 4, página 21*

perdeu a guerra, os países que são conquistados devem ser governados pelo rei do norte durante o tempo do fim. (Para um estudo detalhado de Daniel onze, leia o Tratado No. 12, *O Mundo Ontem, Hoje, e Amanhã*, pp. 57-91.

Como aqueles que fizeram as perguntas concordam conosco que estamos vivendo agora no "tempo do fim", não precisamos dizer mais sobre essa fase do assunto, mas precisamos que eles nos digam qual poder neste momento em particular, no tempo do fim, acrescentou "a terra gloriosa" (Palestina), Egito e outros países ao seu império. A resposta que qualquer um pode dar é que a Grã-Bretanha os tirou da Turquia e os governou praticamente desde então. Claramente então, durante o tempo do fim, a Grã-Bretanha é o rei do norte e a Turquia é o rei do sul. E com razão, também, pois o maometanismo surgiu originalmente do sul do Mediterrâneo e em terras não datadas do norte e governou-as até o fim do mundo. Então as coisas mudaram e o império turco começou a diminuir, enquanto os britânicos começaram a expandir-se.

Uma vez que não há maneira de ninguém se esquivar à verdade do assunto, não há necessidade de mais discussão sobre ele. Para um estudo detalhado sobre Daniel onze, leia a última parte do Tratado No. 12. *Ontem, Hoje, e Amanhã*.

Não esperem muito dos laodiceanos, porém, pois vocês sabem que é tão difícil para eles aceitarem a Verdade como era para a maioria de nós quando estávamos em seu lugar. Porque para a maioria dos seres humanos é difícil dizer "estamos errados". Apenas alguns poucos podem evitar o orgulho de opinião e admitir seus erros. É por isso mesmo que a Verdade recentemente revelada nunca é popular. Quando a Verdade de hoje chegou até nós, não acreditávamos nela porque os outros acreditavam, mas porque nós

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 4, página 22*

mesmos o vimos claramente. Continuemos assim, mas sejamos pacientes, tolerantes e amorosos com todos.

-----0-0-0-----

A nossa próxima pergunta para responder ...

### **"A Segunda Guerra Mundial está na profecia de Daniel?"**

**Dan. 11:44, 45** – “Mas as notícias do leste e do norte o atribularão; portanto ele sairá com grande fúria para destruir e totalmente eliminar a muitos. E ele plantará os tabernáculos do seu palácio entre os mares no glorioso monte santo; todavia ele encontrará o seu fim, e ninguém o ajudará.”

Nesta guerra em particular, o rei do norte vai destruir muitos, porque notícias desagradáveis vindas do oriente e do norte chegam aos seus ouvidos. O rei do sul, portanto, não está envolvido nisso.

Desde que Hitler e a Rússia (os poderes do norte) iniciaram a Segunda Guerra na Polônia, então o Japão (o poder do leste) se juntou a ela, e desde que a Turquia, o rei do sul se manteve fora dela, é muito óbvio que a guerra de Dan. 11:44 é a Segunda Guerra Mundial em que as notícias aqui mencionadas arrastaram a Inglaterra (o rei do norte). A Segunda Guerra Mundial, portanto, é positivamente a guerra prevista em Dan. 11:44, 45, a última guerra de Daniel onze. Além disso, o fato de que apenas o versículo 44 até agora foi cumprido, que o rei ainda está para chegar ao seu fim, é uma prova positiva de que a Segunda Guerra Mundial ainda não terminou, que não haverá paz agora, e nenhum acordo mútuo entre as nações, embora a guerra supostamente tenha cessado desde o desaparecimento de Hitler.

A declaração: "Ele chegará ao seu fim e ninguém

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 4, página 23*

o ajudará" implica que alguém o tem ajudado, e o mundo sabe que foram os Estados Unidos da América. Nós, portanto, nos encontramos vivendo entre os versículos 44 e 45 de Daniel onze.

-----0-0-0-----

A nossa próxima pergunta é,

### **"Quando Começa o Tempo do Fim?"**

Vamos ler...

**Dan. 11:35** – “E alguns dos que têm entendimento cairão, para prová-los, e para purificar e torná-los brancos, até o tempo do fim, porque *ainda é* por um tempo determinado.”

Aqui vocês notam que o povo de Deus deveria cair, ser perseguido, martirizado e provado até o tempo do fim. Eles deveriam passar por essa provação para serem purificados, provados e embranquecidos. Lembrem-se de que a perseguição devia continuar "até o tempo do fim", e que o rei do sul devia atacar o rei do norte "no início do tempo do fim". Marque agora que a preposição "até" termina na preposição "no", que onde termina a perseguição, começa o empurrão do rei. Estes pontos foram trazidos à luz no início deste estudo.

Até onde posso encontrar, a história ensina que o martírio cessou em 1700 d.C. e que o império turco começou a diminuir em 1699. (Veja Mapa No. 10 do Tratado 12, *O Mundo Ontem, Hoje, Amanhã*.) O tempo do fim, portanto, começou no final do século XVII, o tempo do martírio cessou, e o tempo do império turco começou a se desintegrar.

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 4, página 24*

Além disso, falando da tribulação em que milhões foram martirizados, Jesus disse: "Imediatamente após a tribulação daqueles dias, o sol escurecerá..." Mateus 24:29. O dia negro veio em 1780 d.C. E enquanto o império turco continuava a diminuir, os britânicos continuavam a expandir-se. Aqui se vê que a profecia corrobora perfeitamente a história. Agora aprenda...

### **"Como transformar o tempo perdido em bom uso"**

Vocês estão cientes do fato de que temos um grande trabalho e que o tempo para realizá-lo é muito curto; que devemos, portanto, aprender a transformar o tempo perdido em bom uso. Alguém disse que, em média, mais de metade da vida e da energia dos homens é desperdiçada em conversas inúteis e em policiar os outros. Uma das nossas maiores necessidades, portanto, é que aprendamos a controlar as nossas línguas e a manter os nossos narizes afastados dos assuntos dos outros, a fim de poupar tempo e energia, paz e integridade.

É bom lembrar também que as nossas línguas nos foram dadas com o propósito de falar a Verdade de Deus e o Seu louvor, e as nossas energias para proclamar a Sua Verdade e abençoar o Seu povo. Falemos e trabalhemos para estes princípios nascidos no céu. Se você acidentalmente vir ou ouvir que alguém está fazendo algo que, de acordo com o seu melhor julgamento, não é apropriado para um cristão fazer, e se você acha que pode ajudá-lo, então não faça de si mesmo um contador de histórias, contando isso a ninguém, mas sim fale com o culpado.

Não faça de si um critério para ninguém, e não imponha as suas ideias a ninguém a não ser a si próprio. Não é dever de ninguém policiar outro. Entenda

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 4, página 25*

que ninguém está em dívida para trazer sua vida para os padrões e costumes de qualquer pessoa. Ouve o que a Inspiração diz: "Quem és tu que julgas o servo de outro homem? Sim, ele será sustentado, porque Deus é capaz de o fazer ficar de pé" (Rom. 14:4) mas já que você não é capaz, então por que tentar!

Não façam inimigos com suas línguas. Façam amigos. E não tenham seus sentimentos nas pontas dos dedos. Se o fizerem, vocês mesmos sentirão a perda de amigos, de alegria social e da oportunidade e privilégio de ganhar almas para Cristo. Não terminem o dia sem nenhum crédito a ser registrado em sua página no livro de registro do Céu. Não interprete mal os motivos dos outros também. Tente ver e

interpretar tudo da maneira correta, dê a todos uma chance. Veja o bem em todos e feche os olhos para todo o mal.

Deixe sua conversa ser sobre o assunto de promover a Verdade de Deus para hoje. Isso o manterá ocupado falando de algo proveitoso e valioso. Pense e estude, e quando você falar de religião, por favor, não se torne entediante. Continue com a sua conversa apenas até onde seus ouvintes o seguirem - "Não dê o que é santo aos cães, nem jogue suas pérolas diante dos porcos, para que eles não os pisem debaixo de seus pés, e se voltem e te rasguem". Mateus 7:6.

As línguas são difíceis de controlar, e os ouvidos sempre ansiosos para ouvir. Portanto, será melhor se você fizer menos visitas. Visitar muito é apenas um desperdício de tempo e uma tentativa de discutir a palha nos olhos dos outros e ignorar a trave que está em seu próprio olho.

Sempre que estiver sozinho, pode fazer alguma coisa.

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 4, página 26*

Você pode então trabalhar ou estudar. Mas quando você se reúne com os outros, as chances são de que você não faça nada além de prejudicar a si mesmo e aos outros. Agora é a hora de estudar e aprender a Verdade para este tempo, para descobrir como dar um estudo e como responder a perguntas de uma maneira simples, sem ter que entrar em muita história ou biografia. E se você está determinado a andar com Deus diariamente e a estudar Sua vontade a respeito de seus próprios deveres, e não dos deveres dos outros, você encontrará muito para mantê-lo ocupado e longe dos males.

Lembre-se, também, que você é candidato às primícias, para ser ou um com, ou um dos 144.000; que você deve ser sem engano na sua boca (Apocalipse 14:5).

Meça suas palavras pela regra áurea. Se você fizer aos outros o que quer que eles lhe façam, você terá menos problemas, maior alegria na vida, muitos amigos ao seu redor e feixes justos para o Celeiro.

*Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 4, página 27*